

Material didático para educação tecnológica de professores de inglês: uma experiência no âmbito do programa ‘novos talentos’¹

Michele Salles El Kadri
Raquel Gamero
Telma Gimenez
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: *Este trabalho objetiva apresentar, descrever e analisar dois módulos do material didático desenvolvido para a formação continuada de professores de inglês, intitulado “Connecting ide@s: tools for teaching English in a contemporary society”. O material foi produzido com o propósito de subsidiar oportunidades para o desenvolvimento de professores de língua inglesa e também o ensino dessa língua por meio de gêneros digitais. A análise está embasada nos critérios estabelecidos pelas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores (BRASIL, 2002), e nos parâmetros estabelecidos pelo TESOL Technological Standard Framework (HEALEY et al., 2009). Os resultados preliminares apontam que as unidades atingem parcialmente os objetivos estabelecidos pelos dois parâmetros. A reformulação do material deverá ainda levar em conta os resultados efetivos alcançados a partir da análise das produções didáticas dos professores atendentes do curso.*

Palavras-chave: *Formação continuada de professores. Ensino de língua inglesa. Novas tecnologias.*

Introdução

Para enfrentar o desafio de tornar efetivo o ensino-aprendizagem no mundo contemporâneo é necessário levar em conta as maneiras como as pessoas vivem cotidianamente e quais demandas lhes são postas por novas tecnologias. Uma das decisões primordiais é pensar em uma abordagem que considere essas transformações e trabalhe a favor da educação de professor e aluno para agir no mundo contemporâneo. Esse agir significa compreender e analisar criticamente os modos como a linguagem

¹ Agradecemos à CAPES pelo apoio institucional e financeiro para que o projeto se realizasse e também à Prof. Dr. Vera Lúcia Lopes Cristóvão pela leitura cautelosa deste texto.

colabora para a construção dos sentidos que se tornam hegemônicos ou marginalizados. Assim, importa não só incorporar novas tecnologias como ferramentas mediadoras da aprendizagem nas escolas, mas também educar para agência crítica do seu uso e as implicações derivadas das linguagens que por elas são produzidas.

Eis o desafio posto aos que trabalham com a formação de professores: propor experiências que poderão contribuir para novas compreensões sobre língua(gem) e como estas poderão criar oportunidades de aprendizagem para os cidadãos em um mundo tecnologicamente mediado.

Dois aspectos são importantes na definição dessas experiências: que modalidades de formação e quais visões de língua(gem) poderiam gerar essas compreensões. Posicionamos em um quadro teórico que postula a força socializadora das aulas sobre a formação das concepções de ensino-aprendizagem de futuros professores (GIMENEZ, 1998).

Assim, filiamo-nos à vertente que defende a vivência do objeto de estudo nas próprias aulas de língua, em um processo experiencial de aprendizagem (KOLB, 1984). Do ponto de vista de concepções de língua(gem), uma das propostas que tem sido defendida por pesquisadores no ensino de línguas (nossa área de interesse) é a abordagem por gêneros textuais/discursivos (CASTRO, 2009; CRISTOVÃO, 2009a; SZUNDY; CRISTOVÃO, 2008).

Levando em conta que o ensino de inglês no Brasil contemporâneo tem, de modo geral, sido orientado pela visão de língua como prática social, optamos por adotar o ensino com base em gêneros textuais para lidar com a questão das novas tecnologias. Buscamos propiciar tanto a formação tecnológica de professores quanto a vivência da abordagem no papel de aluno, inicialmente e, em seguida, no papel de professor. Assim, no âmbito do programa ‘Novos Talentos’ (descrito adiante), propusemo-nos a ofertar um curso para professores da escola pública, com base em material elaborado coletivamente. Esse material teve como objetivo dar suporte a um curso sobre o uso da tecnologia nas salas de aula e, ao mesmo tempo, propiciar

uma vivência da transposição didática dos conceitos de gênero para o ensino de língua inglesa.

Neste trabalho apresentamos uma descrição do projeto “Para inserção em um mundo globalizado: utilizando recursos tecnológicos no ensino de aprendizagem de inglês”, como uma experiência de formação continuada de professores integrando formação tecnológica e gêneros textuais. Para este fim, apresentamos o Programa Novos Talentos e os pressupostos teóricos que embasaram o projeto de Inglês. Além disso, descrevemos o material didático desenvolvido pelos responsáveis pelo curso de formação de professores e que visava a propiciar oportunidades para o uso e ensino da língua inglesa por meio de gêneros digitais, intitulado “*Connecting ide@s: tools for teaching English in a contemporary society*”.

É este material que apresentamos como uma forma de explicitar os caminhos percorridos pelos formadores ao realizarem a planificação de seu trabalho². Desse modo, descrevemos e analisamos os Módulos 1 e 4³ deste instrumento visando a verificar sua adequação de acordo com alguns parâmetros de formação de professores. Assim, tomamos como referências para a análise os parâmetros estabelecidos pelo *TESOL Technological Standard Framework*⁴ (HEALEY *et al.*, 2009) e as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores (BRASIL, 2002).

² O conceito de trabalho planejado neste estudo está embasado na concepção de Machado (2009, p. 81), que o define como “um conjunto de tarefas, seus objetivos, suas condições materiais e sua forma de desenvolvimento das ações projetadas pelo próprio trabalhador para atingir seus objetivos”.

³ Neste trabalho, optamos por analisar os Módulos 1 e 4, para ilustrar de que modo a proposta foi introduzida aos professores e o que se esperava que esses professores fossem capazes de produzir ao final, transpondo didaticamente o conteúdo abordado no curso.

⁴ Documento proposto pela associação TESOL (*Teachers of English as a Second Language*) para colaborar na formação tecnológica de professores de inglês no qual são propostos padrões para alunos, professores, elaboradores de material, formadores de professores, administradores, organizações profissionais e formuladores de política para o ensino de inglês como segunda língua.

O Programa Novos Talentos

No final do ano de 2010, propostas submetidas ao edital do Programa Novos Talentos da CAPES puderam incluir atividades extracurriculares tais como: cursos, oficinas ou atividades equivalentes (no período de férias das escolas públicas e/ou em horário que não interferisse na frequência escolar), nas dependências da própria universidade. Impreterivelmente, deveria também contemplar o currículo da educação básica, articulando-o com perspectivas educacionais, científicas, culturais, sociais ou econômicas inovadoras, contribuindo, desse modo, para o enriquecimento da formação situada de alunos e docentes da educação básica.

O programa tem por seus objetivos aproximar a universidade da escola, possibilitando a professores e alunos uma formação sintonizada com as demandas da sociedade moderna, do mercado de trabalho e do exercício pleno da cidadania.

Buscando atingir esses objetivos o projeto “Para inserção em um mundo globalizado: utilizando recursos tecnológicos no ensino de aprendizagem de inglês”, juntamente com mais três projetos⁵ de outras áreas do conhecimento, foi aprovado pela CAPES para que fossem realizados durante o ano de 2011. Na próxima seção, explicitamos as concepções, ações e resultados do projeto para professores de Inglês.

Para inserção em um mundo globalizado: utilizando recursos tecnológicos no ensino de aprendizagem de inglês: descrição do projeto

O projeto de Inglês⁶, intitulado “Para inserção em um mundo globalizado: utilizando recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem de inglês”, tem como objetivo geral contribuir

⁵ Histologia, Genética e Computação.

⁶ Subprojeto coordenado pela professora Telma Gimenez e integrado pelas professoras Vera Lúcia Lopes Cristovão e Michele Salles El Kadri como grupo proponente, tendo como professores colaboradores, os professores Raquel Gamero, Eliane Segati Rios-Registro e Lucas Anjos-Santos.

para uma melhor apropriação dos conhecimentos científicos, minimizando dificuldades na relação ensino-aprendizagem e otimizando o ensino de língua inglesa nas escolas públicas do município de Londrina, Paraná.

A justificativa do projeto para tratar da questão tecnologia/língua inglesa e atingir os objetivos propostos acima está baseada na asserção de que a essa língua tem assumido um papel cada vez mais importante no mundo contemporâneo. Não apenas porque é a língua mais usada em publicações científicas, mas também porque é o meio pelo qual indivíduos em diversas partes do mundo se comunicam, seja por redes sociais como o Facebook, seja pelas mensagens eletrônicas e sites disponíveis na internet. Esse *status* vem diferenciando-a de outras línguas estrangeiras, como postula o pesquisador inglês David Graddol, em seu livro *English Next*⁷.

Com base em Moita Lopes (2007), a proposta problematiza o acirramento das desigualdades sociais causadas pela falta de acesso e informação ao conhecimento mundialmente difundido, tendo em vista que as tecnologias de informação possibilitam uma expansão dos horizontes. Entretanto, o acesso à tecnologia não é um fator autossuficiente para a diminuição dessas desigualdades, pois o inglês é hoje a língua que possibilita transitar entre informações, culturas e conhecimento disponíveis, sendo, portanto, instrumento chave para a educação contemporânea. Desse modo, a proposta enfatiza a aprendizagem de inglês na atualidade como um requisito fundamental para o exercício da cidadania.

Procuramos, portanto, estender a preocupação com o papel que o inglês exerce na sociedade contemporânea aos professores da rede pública de ensino. Para isso ofertamos um curso de extensão, procurando incluir reflexões e elaborar material para o ensino de língua inglesa por intermédio de novas tecnologias.

A fim de realizar os objetivos previstos para o projeto de Inglês, foram ministradas aulas teóricas e práticas para uso dos recursos da Internet e da TV Multimídia, num total de 40 horas,

⁷ Livro publicado em 2006 e disponível em www.britishcouncil.org.

em julho de 2011⁸. Nesse curso, os professores tiveram a oportunidade de vivenciar uma abordagem pedagógica pautada em gêneros textuais do meio virtual e refletir sobre as escolhas subjacentes a tal abordagem e os impactos das novas tecnologias de informação na educação básica. Para tanto, foi trabalhada com os professores uma sequência didática em torno de um gênero textual da esfera virtual, bem como concepções teóricas que fundamentam tal perspectiva.

Como preparação para o curso, os ministrantes e proponentes do curso⁹ elaboraram uma proposta didática com o objetivo de propiciar oportunidade para o desenvolvimento profissional dos professores em formação continuada, primeiro, enquanto aprendizes de língua inglesa por uma abordagem baseada em gêneros; consecutivamente, enquanto profissionais que desenvolvem seu próprio material didático. Portanto, foram produzidos dois tipos de material didático: um que serviu de suporte aos formadores e os que foram elaborados pelos professores participantes do curso de extensão proposto. O primeiro, intitulado “*Connecting ide@s: tools for teaching English in a contemporary society*”, será aqui analisado sob o prisma dos referenciais do *TESOL Technology Framework* e das Diretrizes Curriculares para Formação de Professores.

O material: “*Connecting ide@s: tools for teaching English in a contemporary society*”

Esta produção, de 78 páginas, é composta de quatro módulos, tendo como base os pressupostos e as concepções de língua e aprendizagem já explicitados: 1) *Developing professional skills: English and technology*, 2) *Have you ever podcasted?...POD... What?*, 3) *Teaching Technology* e 4) *Let's get our hands dirty*.

O Módulo ‘*Developing Professional skills: English and technology*’ objetiva discutir tanto a importância da integração

⁸ Participaram do curso 30 professores, em 3 turmas.

⁹ Eliane Segati Rios-Registro; Lucas Moreira dos Anjos-Santos; Michele Salles El Kadri; Raquel Gamero e Vera Lúcia Lopes Cristovão.

entre inglês e tecnologia quanto fornecer aos professores: 1) ferramentas para utilização da internet primeiramente como usuários e, depois, como fonte para o desenvolvimento profissional; e 2) espaço para o uso da língua inglesa para discutir tecnologias digitais. A justificativa que embasa essa parte do material é o fato de os documentos oficiais enfatizarem práticas multiletradas no ensino de língua e os parâmetros propostos pelo *TESOL Technology Standard Framework*. Educar professores para serem responsáveis pelo seu conhecimento profissional por meio da formação continuada, e ao mesmo tempo, contribuir para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas (por intermédio de experiências práticas que utilizaram mídias digitais) são os principais objetivos deste módulo. Além disso, ele busca dar conta da necessidade de fornecer ferramentas (enquanto usuários) para a produção de material inovador sobre mídias digitais.

O Módulo *'Have you ever podcasted'? Pod, what?* objetiva, de acordo com os autores, fornecer aos professores oportunidade de experienciar uma proposta didática baseada na prática social da esfera digital. Fundamentada nas asserções de que a língua é constitutiva do ser humano e a sociedade exerce um papel importante na maneira como a usamos, a intenção é fazer com que os professores experienciem, uma sequência didática baseada no gênero digital *podcast*. Dessa maneira, as atividades são pensadas de forma que os professores possam discutir, produzir e avaliar sua própria produção referente às características do gênero digital e como as contradições e liberdade dessa esfera impactam na produção linguística.

Como uma maneira de formalizar e avaliar as experiências desenvolvidas nos dois primeiros módulos, o terceiro módulo, *"Teaching Technology"*, foca na discussão dos principais conceitos teóricos assumidos em relação às práticas desenvolvidas. De uma perspectiva baseada na abordagem de gêneros para o ensino de inglês, as atividades são desenvolvidas de modo a propiciar oportunidades aos professores para o desenvolvimento teórico dos pressupostos dessa abordagem, focando na análise das capacidades linguísticas: capacidades de

ação, discursiva e linguístico-discursiva (BRONCKART; SCHNEUWLY, 1991; DOLZ; PASQUIER, 1993; DOLZ; SCHNEUWLY, 1998, 2004); e capacidades significativas (STUTZ; CRISTOVÃO, 2011). Ao final, a unidade propõe a discussão do modelo didático do *podcast* como uma ferramenta para o desenvolvimento das sequências para o ensino de língua estrangeira, sob a influência da didática das línguas do grupo de Genebra (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e em suas releituras para o ensino de línguas estrangeiras (CRISTOVÃO, 2007, 2009a, 2010; DENARDI, 2009; BEATO-CANATO, 2009, dentre outros).

O Módulo “*Let’s get our hands dirty*” objetiva fornecer instruções aos professores que possam guiá-los para a produção de uma sequência didática, levando em consideração os conhecimentos construídos nos três primeiros módulos.

Análise do material

TESOL Technology Framework

De acordo com o site oficial¹⁰, o *TESOL Technology Standards* foi composto a partir da prática e da pesquisa, tendo como escopo o modo como professores de línguas, educadores de professores e administradores usam/deveriam usar tecnologias em sala de aula.

Os parâmetros do *TESOL Technology Standards* foram desenvolvidos pelo projeto *International Society for Technology in Education* (ISTE), considerando o trabalho desenvolvido pelo *National Educational Technology Standards* (NETS); entretanto, seu foco reside especificamente na pedagogia de ensino de línguas.

Esse material consiste em dois conjuntos de parâmetros: parâmetros para aprendizes de línguas e parâmetros para professores de línguas. Para este estudo, atemo-nos aos parâmetros referentes aos professores.

¹⁰ http://www.tesol.org/s_tesol/sec_document.asp?CID=86&DID=11779

O Quadro 1 demonstra os objetivos e parâmetros observados no material analisado. Em seguida, tecemos uma análise e discussão dos Módulos 1 e 4, exemplificando nossas discussões com as atividades propostas.

Quadro 1 – Parâmetros de análise segundo *TESOL Technology Framework* (Continua)

TESOL TECHNOLOGY FRAMEWORK	MD 1	MD4
<i>Goal 1. Language teachers acquire and maintain foundational knowledge and skills in technology for professional purposes.</i>		
Standard 1: language teachers demonstrate knowledge and skills in basic technological concepts and operational competence, meeting or exceeding TESOL technology standards for students in whatever situation they teach.	X	
Standard 2: language teachers demonstrate an understanding of a wide range of technology supports for language learning and options for using them in a given setting.	X	X
Standard 3: language teachers actively strive to expand their skill and knowledge base to evaluate, adopt, and adapt emerging technologies throughout their careers.	X	X
<i>Goal 2. Language teachers integrate pedagogical knowledge and skills with technology to enhance language teaching and learning.</i>		
Standard 1: language teachers identify and evaluate technological resources and environments for suitability to their teaching context.		X
Standard 2: language teachers coherently integrate technology into their pedagogical approaches.		X
Standard 3: language teachers design and manage language learning activities and tasks using technology appropriately to meet curricular goals and objectives.		X

Quadro 1 – Parâmetros de análise segundo *TESOL Technology Framework* (Conclusão)

TESOL TECHNOLOGY FRAMEWORK	MD 1	MD4
Standard 3: language teachers design and manage language learning activities and tasks using technology appropriately to meet curricular goals and objectives.		X
<i>Goal 3. Language teachers apply technology in record-keeping, feedback, and assessment.</i>		
Standard 1: language teachers evaluate and implement relevant technology to aid in effective learner assessment.		X
Standard 2: language teachers use technological resources to collect and analyze information in order to enhance language instruction and learning.		
Standard 3: language teachers evaluate the effectiveness of specific student uses of technology to enhance teaching and learning.		X
<i>Goal 4. Language teachers use technology to improve communication, collaboration, and efficiency.</i>		
Standard 1: language teachers use communication technologies to maintain effective contact and collaboration with peers, students, administration, and other stakeholders.	X	
Standard 2: language teachers regularly reflect on the intersection of professional practice and technological developments so that they can make informed decisions regarding the use of technology to support language learning and communication.	X	X
Standard 3: language teachers apply technology to improve efficiency in preparing for class, grading, and maintaining records.		X

No Módulo 1, a Seção intitulada ‘*Technology, Society, English and Education*’ propicia oportunidade para que o professor reflita sobre o papel da tecnologia e da língua inglesa no desenvolvimento da cidadania e sobre o papel desempenhado por eles como ferramentas que podem causar/manter/acirrar as desigualdades sociais (ex. Módulo 1, Seção 1, Atividade 3: *What is the relationship between technology and education? What role*

does technology play in public schools? Discuss in pairs).
Veamos a seguir outros exemplos desse posicionamento na mesma seção:

Módulo 1, p. 18

1 - Speaking:

Can you identify three recent technology developments which have changed the way we live?

How do you deal with them? Are you a technophobe or a technophile?

Modern technology seems to change very quickly. What's your opinion about it?

What are the advantages and disadvantages of computer and digital technology?

How have these changes affected your life?

What can you now do that you couldn't do before?

Módulo 1, p. 18

2 - Watch the videos below and discuss:

The World is Changing Fast
<http://www.youtube.com/watch?v=Gqw-n0uAOpA&feature=related>

Social Media Revolution 2 (Refresh)
<http://www.youtube.com/watch?v=IFZDz5Fm-Ng&feature=related>

Did You Know 4.0
<http://www.youtube.com/watch?v=6ILQrUfEW6&feature=related>

Did You know - student perspective
<http://www.youtube.com/watch?v=rUnaEFWwvc&feature=related>

You can't be my teacher
<http://www.youtube.com/watch?v=0VSymMbMYHA>

a) What issues do the videos bring to your mind?

b) How do you handle them?

c) How could we describe today's society?

d) Which position do you agree with?

TOOLS FOR TEACHING ENGLISH IN A CONTEMPORARY SOCIETY

18

© Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse material pode ser reproduzida ou comercializada sem prévio consentimento de seus autores.

Assim, busca-se levar os professores a pensarem sobre razões para utilizar práticas que propiciem o letramento digital e os benefícios de se educar utilizando tecnologia no ensino de língua inglesa. A partir dos excertos podemos perceber que nessa seção inicial, o professor é posicionado enquanto aprendiz e, ao mesmo tempo, enquanto profissional que (re)pensa suas práticas. Vejamos os excertos abaixo:

Módulo 1, p. 19

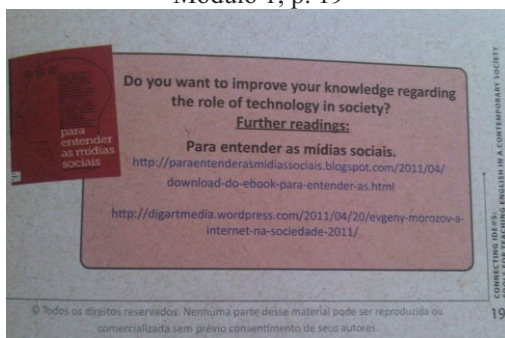
4 - Watch the video "The Benefits of Education With Technology - American College of Education Video" at <http://www.youtube.com/watch?v=GI11LPMvbXY&feature=related>. What do you think about it?

5- Can you list the benefits of educating using technology? What about using it for teaching English?

BENEFITS OF EDUCATING USING TECHNOLOGY	TEACHING ENGLISH

Nossa posição enquanto formadores, explícita no material, é a de que o aprendizado não se limita à sala de aula, e, portanto, buscamos oferecer subsídios para que o professor continue se desenvolvendo mesmo fora dela.

Módulo 1, p. 19



Na segunda seção desse módulo, ‘*Understanding and using technology*’, trabalha-se com vocabulário relacionado ao uso da internet. Há seções de discussão sobre ferramentas e atividades de pesquisa para a realização de buscas eficientes na internet.

Módulo 1, p. 20

II - UNDERSTANDING AND USING TECHNOLOGY

1 - Are you familiar with these terms? Match these words to their definitions.

1	PC	() Nome do Programa da Microsoft usado para abrir a internet. Ele está instalado em seu computador.
2	Browser/ Navegador	() Depositar arquivos pela internet em sites, banco de dados, etc.
3	Word	() O ato de entrar em alguma conta, site, fórum ou rede social.
4	Blog	() Site pessoal na internet usado principalmente para escrever textos.
5	Social Network	() Fazer amizades em redes pessoais requer que você se conecte com esta pessoa.
6	Link	() Para entrar em redes sociais, alguns sites e e-mails é necessário fazer um cadastro.
7	Wikipédia	() Programa popular da Microsoft usado para criar e editar textos.
8	Youtube	() Site que permite a atualização rápida de textos com até 140 caracteres e é a nova sensação do momento.
9	Windows	() O ato de sair em alguma conta, site, fórum ou rede social.
10	Internet Explorer	() Nome do Programa gratuito usado para abrir páginas da internet.
11	Mozilla	() Texto que é publicado/Produzir texto publicado em site pessoal on-line.
12	Download	() É a maior rede social do mundo atualmente, um filme sobre ela foi lançado em 2011.
13	Upload	() Tipo de programa que usamos para abrir páginas da internet.

Módulo 1, p. 21

2 - What kind of websites do you use?
Number according to how often you use them.

<input type="checkbox"/> News websites	<input type="checkbox"/> Online gaming sites
<input type="checkbox"/> Shopping sites	<input type="checkbox"/> Information sites
<input type="checkbox"/> Social networking sites	<input type="checkbox"/> Email or messenger services
<input type="checkbox"/> Search engines	<input type="checkbox"/> Chat rooms and other types of forum

LECTING IDEAS:
E FOR TEACHING ENGLISH IN A CONTEXT

Módulo 1, p. 22

3 - Speaking: Search Engines

How do they work? Why do certain results come up frequently and others do not at all? Which search engines are most useful and efficient? How can you improve your searches and find what you want more easily? If you have asked this question before, come aboard!

How often do you use the internet and what for?

Do you ever get frustrated and give up on your search?

How long do you think it usually takes you to find what you are looking for?

What techniques can you use in order to improve your search?

Em seguida, o professor é solicitado a fazer essas buscas visando a encontrar oportunidades para continuar estudando inglês (*Standard 1, Goal 1*). Vários vídeos tratando da questão das redes sociais na sociedade de hoje são indicados como forma de trabalhar práticas auditivas, pedindo ao professor para encontrar informações específicas nestes vídeos sobre origem, propósito e uso do *Facebook, Orkut, LinkedIn, Twitter, Live Mocha* etc (*Standard 2, Goal 1*). Em seguida, os professores são encorajados a criar uma conta em várias destas redes sociais, com o objetivo de vivenciarem a língua inglesa em situações reais de uso (*Standard 3, Goal 1*, no Módulo 1, p. 23-26).

Módulo 1, p. 23

5 - Using a search engine, try to find out opportunities to keep studying English. List the opportunities that fit in your own context in the spider graph below. Save them in your USB flash drive.

The diagram is a spider graph with a central box labeled "English teacher development". Four empty boxes are connected to the central box by lines, forming a cross shape. The boxes are colored: top (green), bottom (blue), left (purple), and right (teal).

Módulo 1, p. 26

11- Sign up for Facebook! (or LinkedIn or Myspace) Create an account and perform the actions below.

The actions are listed in speech bubble shapes: "Login on Facebook page" (light blue), "Edit our profile" (medium blue), "Add a new profile picture" (grey), and "Search for a friend" (orange). To the right of "Search for a friend" is a green speech bubble containing horizontal lines, representing a list.

Be critical: The truth about Facebook.
<http://www.youtube.com/watch?v=B37w9PCUWY7>

Twitter
12 - Do you Tweet? What is the difference between the Facebook and the Twitter?

13 - Visit the site <http://twitter.com/about> and summarize the purposes of using twitter (according to the official sites). Now, join it!

Watch:
<http://www.youtube.com/watch?v=jGBLWQYISIM&feature=relmfu> OR
<http://www.youtube.com/watch?v=ddO9idmax0o&feature=fvrel>
to understand a little bit more about it. Now, join it!

PURPOSES:

Módulo 1, p. 27

LIVEMOCHA (www.livemocha.com)
14 - What about LIVE Mocha?

Visit the site www.livemocha.com and find out how it works. How does it distinguish itself from the social networks you know?

Register and perform the actions:

- Select the language you want to access
- Get information about how the site
- Register
- Log in when you are already registered.

Blog

15 - Watch the video: **Blogs, in plain English!**
And discuss the purpose of using blogs.
<http://www.youtube.com/watch?v=NN21pVXXJ>
<http://www.youtube.com/watch?v=NN21pVXXJ&feature=relmfu>

16 - Visit some blogs related to the teaching of English.... Which one do you like the most?
<http://www.unamericanfilmclass.wordpress.com>
<http://www.collocatonsinuse.wordpress.com>
<http://letrasinglesuel.wordpress.com/>
<http://travelsandothernews.blogspot.com>

Checking comprehension:

17 - Can you identify the purpose each of these tools are used for? Match:

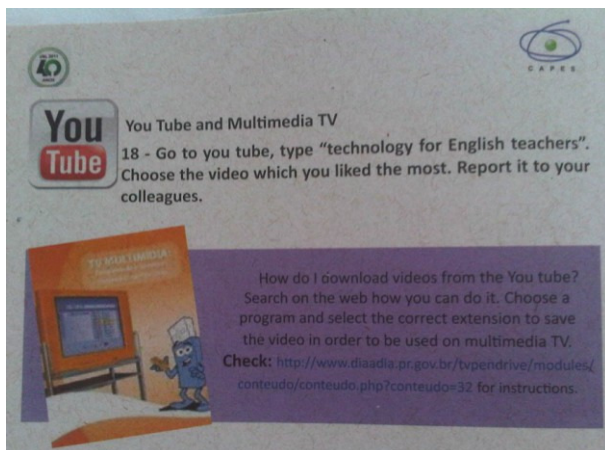
1 Orkut 2 Facebook 3 Pen pal 4 Live mocha 5 Blog 6 Youtube

- () you can make comments of photos.
- () you can use different applications like Farm Ville.
- () you can exchange messages with international friends.
- () you can chat with friends while being online.
- () you can learn a new language by individual lessons .
- () you can attach photos, videos and songs.
- () you can search for friends from specific countries,gender or age.
- () you can practice English with native speakers from around the world.
- () you can show your likes and interests in music, books, movies and TV.
- () you can watch conversation videos in English and study grammar.

Após essas atividades, pede-se ao professor que pratique como baixar vídeos da internet e salvar na extensão correta a ser usada na TV multimídia¹¹, disponível nas escolas públicas do Paraná (*Standard 3, Goal 1*).

¹¹ A TV Multimídia (ou TV pen drive, como é conhecida) é um aparelho televisor de 29 polegadas – com entradas para VHS, DVD, cartão de memória e pen-drive e saídas para caixa de som e projetor multimídia. É uma televisão capaz de ler e interagir com diferentes ferramentas e formatos de arquivos midiáticos e que permite buscar recursos visuais, materiais didáticos e de pesquisa em diferentes bases de dados. A partir do segundo semestre do ano de 2007, todas as salas de aula de escolas públicas do estado do Paraná contam com esse recurso tecnológico/midiático. <http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/>

Módulo 1, p. 28




Na terceira seção desse módulo, as atividades posicionam o professor como responsável pelo seu desenvolvimento profissional, oferecendo *sites* da área e pedindo que professores os visitem e os classifiquem como *sites* que podem colaborar para o seu desenvolvimento linguístico, profissional ou para o planejamento em sala de aula (*Goal 2*). Apresenta-se também nessa seção o ‘*Tesol Technology Standard Framework*’, para que os professores conheçam o que é esperado de professores de inglês, na era digital em que vivemos (*Standard 2, Goal 1*). Em seguida, propõe-se que cada professor estabeleça passos para a criação de uma rede de aprendizado pessoal (*Standard 1, Goal 4*). Na última seção, apresenta-se o ‘*Facebook Educator’s guide*¹², e vários *links* de experiências que utilizaram tecnologia em sala de aula de escola pública e obtiveram bons resultados, visando a demonstrar que experiências relacionadas ao uso de recursos tecnológicos, mesmo em contextos adversos, podem contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

¹² Material desenvolvido por iniciativa da rede social *Facebook* para ajudar professores e diretores a incorporarem tal ferramenta no ensino, disponível em <http://facebookforeducators.org/>.

Módulo 1, p. 33

IV - TECHNOLOGY FOR THE CLASSROOM...

1 – Listening and speaking:
Visit the link <http://facebookforeducators.org/>
Then, **DOWNLOAD** Facebook Educator's Guide and discuss:




a) How can we use Facebook to support education?
b) How can we promote citizenship in a digital world?
c) What do you think of creating a social media policy for your school?
d) How can we use digital media in the classroom?

2 - Reading: Check the websites below.
Social network goes to schools
<http://www.edweek.org/d4/articles/2010/06/16/03networking.h03.html>
Educators Move Beyond The Hype Over Skype
<http://www.edweek.org/d4/articles/2011/02/09/02skype.h04.html>
Google lesson plans
http://www.google.com/a/help/intl/en/edu/lesson_plans.html
Google apps
<http://edu.googleapps.com/>
<http://www.google.com/a/help/intl/en/edu/well.html>

3 - Listening: Twitter in the classroom?
What is your opinion about it???

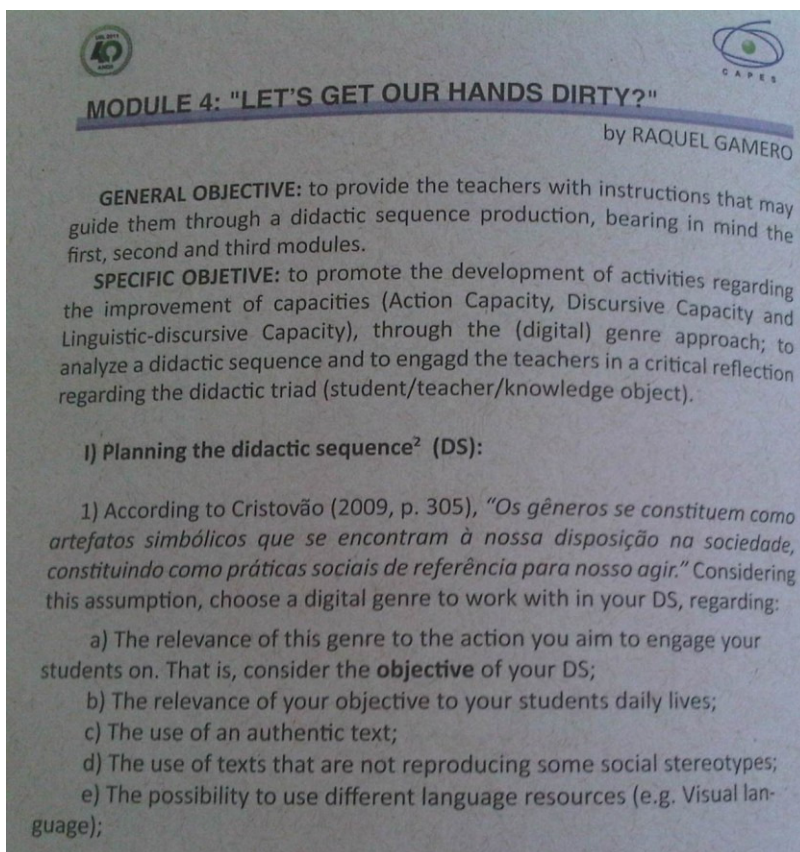
http://www.youtube.com/watch?v=4Qvix_3o300&feature=related
<http://www.youtube.com/watch?v=z25GQfY6k&feature=related>



MARKETING IDEAS
ONLY FOR ENGLISH EDUCATION IN A CONTEMPORARY SOCIETY

Em relação ao Módulo 4, “*Let’s get our hands dirty?*”, logo na Seção 1, intitulada ‘*Planning the didactic sequence*’, os professores são levados a um processo de transposição do conteúdo estudado no curso para um projeto de ensino, de modo que são induzidos a conhecer e a escolher um gênero digital que melhor se adequa ao seu contexto, para produzir uma sequência didática (*Standards 2 e 3, Goal 1*).

Módulo 4, p. 68



MODULE 4: "LET'S GET OUR HANDS DIRTY?"
by RAQUEL GAMERO

GENERAL OBJECTIVE: to provide the teachers with instructions that may guide them through a didactic sequence production, bearing in mind the first, second and third modules.

SPECIFIC OBJECTIVE: to promote the development of activities regarding the improvement of capacities (Action Capacity, Discursive Capacity and Linguistic-discursive Capacity), through the (digital) genre approach; to analyze a didactic sequence and to engage the teachers in a critical reflection regarding the didactic triad (student/teacher/knowledge object).

1) Planning the didactic sequence² (DS):

1) According to Cristovão (2009, p. 305), "*Os gêneros se constituem como artefatos simbólicos que se encontram à nossa disposição na sociedade, constituindo como práticas sociais de referência para nosso agir.*" Considering this assumption, choose a digital genre to work with in your DS, regarding:

- The relevance of this genre to the action you aim to engage your students on. That is, consider the **objective** of your DS;
- The relevance of your objective to your students daily lives;
- The use of an authentic text;
- The use of texts that are not reproducing some social stereotypes;
- The possibility to use different language resources (e.g. Visual language);

Módulo 4, p. 68

2) Make sure you know the genre characteristics before you start producing your DS. What do you know about the genre you chose? Make a list of its main features.

MAIN FEATURES, REGARDING:	COMMENTS:
Macro socio-historical context	
Micro socio-historical context	
The organization of the texts	
The typical language resources	

[1] Esse material foi produzido com base na proposta apresentada por Cristóvão (2009), nos conceitos teóricos e na lista de análise de material didático, produzida na disciplina materiais didáticos, ofertada pela professora Dra. Vera L. L. Cristóvão, no segundo semestre de 2009, no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina e, para tratar das especificidades dos gêneros digitais, nos módulos anteriores deste volume.

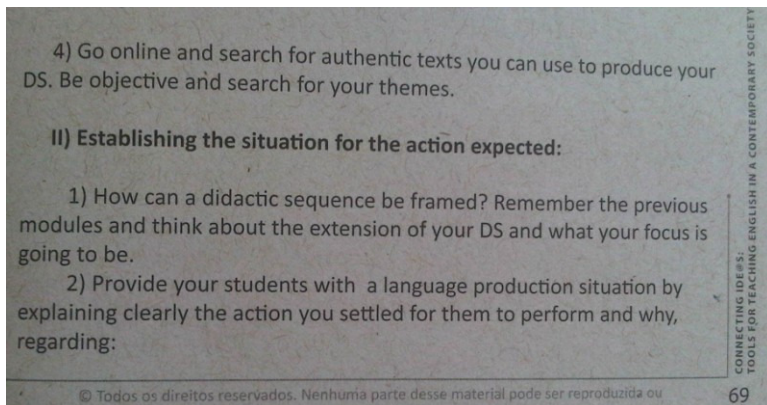
68 © Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse material pode ser reproduzida ou comercializada sem prévio consentimento de seus autores.

A partir desse excerto, podemos observar uma preocupação em formar professores que tenham um amplo domínio das opções de uso da tecnologia como suporte para o ensino de línguas situado e significativo. É também nesse sentido que o material propõe o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que embasem a avaliação da relevância do uso de tecnologias emergentes para si e para seus alunos, adaptando-as às necessidades e possibilidades de seu contexto, de forma cautelosa.

Ao dar condições para o professor estabelecer a situação de ação apropriada e a criar atividades para desenvolvimento das capacidades de ação, discursiva e linguístico-discursiva nos seus alunos, este módulo propicia que professores identifiquem, avaliem os recursos em seu próprio contexto (*Standard 1, Goal 2*) e integrem tecnologia coerente com as abordagens pedagógicas (*Standard 2, Goal 2*). Além disso, os professores desenvolvem atividades e tarefas usando a tecnologia apropriadamente (*Standard 3, Goal 4*), de modo a atingir os objetivos curriculares dos documentos oficiais, no que se refere ao uso de gêneros textuais (PARANÁ, 2008) e letramento digital

(BRASIL, 2006) – (*Standard 3, Goal 2*). Essas características podem ser observadas nos excertos abaixo:

Módulo 4, p. 69



A Seção II remete ao planejamento por parte do professor, ou seja, a uma mobilização dos conceitos previamente estudados, a fim de exercer a transposição didática e a pensar a língua como forma de ação social. Busca-se, assim, o estabelecimento das relações necessárias para a criação de espaços em que o aluno mobilize/desenvolva sua capacidade de ação.

Essa preocupação está atrelada à oferta de condições de ensino-aprendizagem de língua estrangeira a professores da rede pública e, por consequência, a seus alunos, visando à produção de atividades coerentes com prescrições oficiais para o ensino de língua estrangeira (CRISTOVÃO, 2007). Isso pode ser observado na Atividade 2 na Seção II, enunciado (a), que remete às prescrições advindas do sistema educacional do estado do Paraná (*Standard 1, Goal 2*)

Módulo 4, p. 70

- a) the objectives suggested by the guidelines for education (Paraná, 2008) in the educational system you are involved;
- b) the previous knowledge, skills and values emerging from the interaction you are suggesting;
- c) the creation of a situation where your students can be responsible for the action suggested;
- d) the establishment of an educational environment where your students can develop critical awareness;
- e) the ideal progression of the DS you are producing and the length of your DS.

Módulo 4, p. 70

Stepping into the theory:

According to Denardi (2009, p. 47), "Discursive capacity refers to the way in which language action is organized, involving the understanding of the textual macro-structure, types of discourse and types of sequence used during language action;

Linguistic-discursive capacity involves the understanding of adequate use of linguistic-discursive units, or any linguistic or semantic language resource available in a specific language system, which contributes to turn language action real in terms of style and form. More specifically in relation to textual analysis, the elements of the linguistic-discursive language capacity refer to textual and enunciative mechanisms, for example, cohesive devices and modalizers, among others, in order to create the whole meaning of the text."

IV) Creating the activities to develop the Discursive Capacity

1. Think about an activity or activities to guide your students towards the features of the genre. Make a list.
2. Produce an activity or activities to explore the organization of the content in the digital genre.

Além das características anteriormente mencionadas, compreendemos que o material tenha atentado também a um ensino de línguas pautado na identificação e avaliação dos recursos tecnológicos pertinentes a tal contexto (*Standard 1, Goal 2*), visto que a Seção III, Atividade 1 foca na identificação e análise dos gêneros emergentes do meio digital. Há também

nessa seção preocupação com a compreensão da organização desses gêneros, a fim de guiar os professores à produção de atividades que propiciem aos alunos oportunidades de uso da língua em diversas situações em que tais gêneros possam ser encontrados. Atende-se, portanto, o pressuposto de que “os gêneros são formas de organização social e expressões típicas da vida cultural” (MARCUSCHI, 2004, p. 3, *Standard 1, Goal 1*) e propõe-se que a tecnologia deva ser integrada à metodologia de ensino do professor de línguas de forma coerente (*Standard 2, Goal 1*).

Módulo 4, p. 73

VI – Evaluation: Conclude your DS and evaluate it using the instructions presented so far as a control list, regarding:

- a) the understanding of adequate use of semantic language resources;
- b) the collaborative knowledge building;
- c) the interaction between students and online engagement you will demand;
- d) the coherence between the activities and their objectives and also their relevance to acquire the objective of the DS;
- e) the use of a variety of tools (e.g. Dictionary, Pictionary and Grammar book);
- f) the use of a variety of activities and their aims;
- g) the demand for the student to mobilize their previous knowledge and/or other knowledge areas;
- h) the clarity and specifications of your wording when giving instruction.

O excerto acima, referente à Seção VI, serve para exemplificar de que forma o material atende parcialmente ao objetivo 3, por meio da lista de controle, que atenta para o uso da tecnologia para produção e análise do material produzido. Essa seção pressupõe o uso da tecnologia para melhoria da comunicação, colaboração e precisão das informações veiculadas (ex. Seção VI, Atividades (b) e (e)), voltando-se parcialmente ao Objetivo 4).

Por meio da análise e da experiência de pilotagem do material, pudemos compreender, que, de modo geral, o curso atendeu a todos os objetivos propostos pelo *TESOL Technology*

Framework (por exemplo, o uso de tecnologias de comunicação para comunicação entre os grupos de trabalho e para *feedback* etc.) e, portanto, fornece oportunidades para que os professores conheçam o que é esperado deles em termos de conhecimentos, habilidades e de como integrar tecnologia de maneira criativa e efetiva na sala de aula.

Diretrizes de formação de professores

Em relação às competências previstas nas diretrizes curriculares para os cursos de licenciaturas (BRASIL, 2002, p. 30), apresentamos a análise a seguir:

Quadro 2 – Parâmetros de análise segundo as Diretrizes Curriculares de Formação de professores

Competências sugeridas pelas Diretrizes	MD 1	MD 4
Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática.	X	X
Competências referentes à compreensão do papel social da escola.	X	X
Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar.	X	X
Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico.	X	X
Competências referentes ao conhecimento dos processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.		
Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.	X	X

Com base no Quadro 2, é possível perceber que, de maneira geral, os objetivos da formação de professores foram contemplados, exceto pelo viés da investigação como possibilidade de aperfeiçoamento da prática pedagógica. Esta não foi priorizada/contemplada nesse material devido a seu caráter de atendimento a curso de curta duração (40 horas) e com um conteúdo relativamente complexo a ser trabalhado. Vejamos como isso ocorre em cada um dos módulos.

No Módulo 1, as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática e as competências referentes à compreensão do papel social da escola foram trabalhadas a partir do levantamento de discussões temáticas propostas na Seção 1 (*Technology, Society, English and Education*). As competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar foram trabalhadas na Seção 4 (*Technology for the classroom*), articulando o uso das novas tecnologias ao ensino de inglês; entretanto, não há ênfase em sua articulação interdisciplinar nesse momento.

No tocante às competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico, também compreendemos que tenham sido contempladas na Seção 4, por exemplo, na Atividade 4, que propõe “*Check out on Youtube some experiences from some teachers who have used technology in the classroom. Using a search engine, find one successful experience and report to your friends.*” Além disso, nesse módulo houve uma preocupação também em se trabalhar com a TV multimídia, tecnologia própria do contexto de atuação dos professores alvo do material. Em relação às competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional, há uma seção voltada para esse propósito, intitulada *Technology for Professional Development*.

No Módulo 4, em que se busca o desenvolvimento de atividades que articulem os três módulos anteriores, estão contempladas as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática e, ao mesmo tempo, à compreensão do papel social da escola (ex. “*The*

use of texts that are not reproducing some social stereotypes”, p. 68), sugeridos inclusive a partir dos objetivos do Módulo; ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar (ex. “*Make sure you know the genre characteristics before you start producing your DS*”, p. 68); entretanto, não há exploração da interdisciplinaridade, embora esta pudesse estar sugerida juntamente com os conteúdos temáticos propostos.

As competências relacionadas ao domínio do conhecimento pedagógico são exploradas ao longo do Módulo, tendo em vista seu viés de produção de material didático e gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional. Esse módulo propicia ao professor o domínio de conteúdos que lhe sirvam de ferramenta de trabalho, além de desenvolver um instrumento de avaliação de sua própria produção. Compreendemos, portanto, que o material serve de instrumento para formação continuada por atender textos prescritivos e também por contemplar demandas do trabalho com novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Há também no material uma preocupação com o desenvolvimento da “capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se (...)” (BRASIL, 2002, p. 30).

O material propõe uma autoavaliação (ao final dos módulos) e também uma lista de critérios para a análise da produção didática (Módulo 4). Isso está de acordo com a perspectiva teórico-metodológica da didática das línguas (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), corroborando a proposição de Cristovão (2009b, p. 305), que defende: “a forma de organização, os conteúdos veiculados, o tipo de atividade disponibilizada e as formas de avaliação dependem muito da perspectiva teórico-metodológica subjacente à proposta”.

Passamos a seguir para as considerações finais deste trabalho.

À guisa de considerações finais

Neste estudo, objetivamos descrever o projeto “Para inserção em um mundo globalizado: utilizando recursos tecnológicos no ensino de aprendizagem de inglês”, e descrever e discutir o material didático desenvolvido pelos responsáveis pelo curso apresentado. Além disso, buscamos, por meio desse relato, apresentar alguns dos princípios teóricos que guiaram a produção do material como instrumento de análise de tais produções, a saber: *TESOL Technology Standard Framework* e Diretrizes de Formação de Professores.

Para os professores da rede pública que participaram do projeto, nosso objetivo foi oferecer subsídios para a transposição didática de dois conceitos enfatizados pelos documentos oficiais – o uso de gêneros textuais (PARANÁ, 2008) e o letramento digital (BRASIL, 2006). Além disso, acreditamos que esse trabalho possibilitou aos participantes a oportunidade de interagir com a linguagem midiática e desenvolver capacidades de linguagem propiciadoras de recursos para ação social na esfera social virtual.

Em relação aos parâmetros estabelecidos pelo *TESOL Technology Framework*, podemos afirmar que o material, de maneira geral, atinge os objetivos estabelecidos e, portanto, prevê oportunidades para que os professores conheçam o que é esperado deles em termos de conhecimentos, habilidades e implementação curricular relacionada ao uso de tecnologia e de como integrá-la de maneira criativa e efetiva na sala de aula.

Entretanto, percebemos também lacunas no material, como por exemplo, o *Standard 2* do Objetivo 1 foi parcialmente atendido. Isso porque, embora a Unidade 1 apresente atividades para que professores de língua inglesa demonstrem habilidades e conhecimentos sobre conceitos tecnológicos básicos, existe ainda uma necessidade de desenvolver atividades anteriores ao Módulo 1, que lhes permitissem desenvolver capacidades referentes ao emprego das tecnologias digitais de modo mais pontual. Verificamos que professores necessitam construir conhecimentos sobre conceitos tecnológicos básicos e operacionais - como, por

exemplo, salvar documentos, dominar os recursos do *Word*, trabalhar com imagens e formatação, realizar *backups* e utilizar outras ferramentas da internet. Outro exemplo de lacuna do material é a falta de atividades que permitam ao professor utilizar a tecnologia no armazenamento de registros, o que poderia ser incluído no capítulo de habilidades operacionais (ex. planilhas do Excel, atividades de revisão de texto no Word, gráficos de notas etc.).

O mesmo ocorre com o *Standard 2*, do Objetivo 2 em que professores de língua deveriam ser capazes de identificar e avaliar recursos tecnológicos e ambientes adequados ao seu contexto de ensino. Apesar do Módulo 4 propor atividades que trabalhem o contexto de produção e a adequação de gêneros às situações de linguagem e o Módulo 1 propiciar experiências com o uso de recursos tecnológicos, sem o conhecimento dos princípios básico de uso das tecnologias, essas atividades podem não surtir o efeito desejado. Entretanto, percebemos também que ações simples podem colaborar para o esclarecimento dessas dificuldades, como por exemplo, disponibilização de atividades didáticas que utilizam recursos tecnológicos no ensino de línguas, como base de exemplificação concreta de tal proposta de ensino.

Em relação aos parâmetros para a formação de professores, a análise ora apresentada evidencia que o material não contemplou o desenvolvimento das competências investigativas. Também não houve uma preocupação direta com a questão da interdisciplinaridade, mas que, de modo geral, contemplou as competências sugeridas por tais diretrizes, respeitando a proposta de cada módulo e seus objetivos.

O resultado de nosso olhar para o material permitiu observar que ele está de acordo com seus pressupostos teórico-metodológicos. Além do mais, atinge os resultados esperados pelo projeto: o Módulo 1 permite que professores participantes conheçam as oportunidades disponíveis na Internet para melhoria de sua competência linguístico-comunicativa na língua inglesa e desenvolvam conhecimentos sobre o uso da TV Multimídia e Internet no ensino de inglês. O Módulo 4 oferece subsídios para

que os professores participantes proponham atividades didáticas fazendo uso desses recursos em sala de aula.

Portanto, em relação à dimensão prático-pedagógica dessa investigação, pudemos ilustrar, a partir deste trabalho, o desafio de preparar professores para a era digital, para além do aprendizado de manuseio de objetos tecnológicos. Assim, as constatações ora apresentadas orientarão a segunda edição do material que subsidiará nova versão desse curso de formação continuada, no ano de 2012.

Para dar conta das lacunas identificadas, há necessidade de inclusão de um módulo voltado para o desenvolvimento de habilidades operacionais, de diversas ferramentas/procedimentos de ensino que permitam ao professor preparar atividades que possam subsidiar a concepção de língua como prática social (ex. *wikis*, produção de cursos no *moodle*, atividades interacionais em *sites*, *blogs*, *pen pal*, etc.).

Em relação à dimensão teórico-reflexiva, trabalhada a partir das discussões do material e das experiências vivenciadas, concluímos que pesquisas devem ser realizadas com a elaboração do material didático produzido (objetivo do Módulo 4) pelos professores participantes para, de fato, afirmar se o papel da tecnologia em sala de aula dá suporte a um paradigma sócio-discursivo de ensino. É preciso reconhecer que a inserção do recurso tecnológico na escola não é garantia de uma transformação efetiva e qualitativa nas práticas pedagógicas. Segundo Paiva (2008), dependendo do uso que se faz da tecnologia, estaremos apenas levando para a tela os velhos modelos presentes nos primeiros livros didáticos.

Referências

BEATO-CANATO, A. P. *Trocas de correspondência pen pal e sequências didáticas para ensino de língua inglesa*. 2009. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da educação Básica, em nível superior, curso

de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações curriculares para Ensino Médio*. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book-volume_01_internet.pdf. Acesso em: 20 ago. 2010.

BRONCKART, J. P.; SCHNEUWLY, B. La didactique du français langue maternelle: l'émergence d'une utopie indispensable. *Education et Recherche*, v. 1, p. 8-25, 1991.

CASTRO, S. T. R. A formação docente no trabalho com gêneros textuais em aulas de línguas. In: SIGET - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS, 5., 2009, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul: Educus, 2009. v. 1. p. 1-13.

CRISTOVÃO, V. L. L. *Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de LE*. Londrina: UEL, 2007.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros textuais e práticas de formação de professores. In: MATEUS, E.; QUEVEDO-CAMARGO, G.; GIMENEZ, T. (Org.). *Ressignificações na formação de professores: rupturas e continuidade*. Londrina: EDUEL, 2009a. p. 31-44.

CRISTOVÃO, V. L. L. Sequências didáticas para ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009b. p. 305-344.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros textuais e educação inicial do professor de língua inglesa. *Linguagem em (Dis)curso (Impresso)*, v. 10, n. 3, p. 705-734, 2010.

DENARDI, D. A. C. *Establishing bridges between a genre-based approach to English language writing instruction and teacher education*. 2009. Tese (Doutorado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

DOLZ, J.; PASQUIER, A. *Séquence didactique 6P*. "Argumenter...pour convaincre" – initiation aux textes argumentatifs. Genebra: Serviço de Francês, 1993.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Pour un enseignement de l'oral – Initiation aux genres formels à l'école*. Paris: ESF (Collection Didactique du Français), 1998.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (Francófona). Tradução e organização: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. *Gêneros orais e escritos na escolar*. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004.

GIMENEZ, T. Language learning and language teaching: socialisation and education in Letras courses. *Boletim*, Centro de Letras e Ciências Humanas (UEL), Londrina, v. 35, p. 35-41, 1998.

HEALEY, D. *et al.* *TESOL Technology Standards Framework*. Alexandria, VA: TESOL, 2009 (e-book).

KOLB, D.A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall, 1984.

MACHADO, A. R. Trabalho prescrito, planejado e realizado na formação de professores: primeiro olhar. In: MACHADO, A. R.; COLS, E.; ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 79-99.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros virtuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. dos S. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada indisciplinar: "verdades" contingentes, sexualidades, performatividade e ética. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA, 5., 2007, Belo Horizonte. Caderno de Resumos... Belo Horizonte, 2007, v. 1. p. 589-590.

PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. Disponível em www.veramenezes.com. Acesso em: 12 ago. 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes curriculares para a educação básica*. Língua Estrangeira Moderna. Curitiba, 2008.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

STUTZ, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. A construção de uma sequência didática na formação docente inicial de língua inglesa. *Signum*, Estudos de Linguagem, v. 14, p. 569-589, 2011.

SZUNDY, P. T. C.; CRISTOVÃO, V. L. L. Projetos de formação pré-serviço do professor de Língua Inglesa: sequências didáticas como instrumento no ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 1, p. 115-137, 2008.

Recebido em 12 de março de 2012
e aceito em 23 de maio de 2012.

Title: *Didactic Material for English teachers' technological education: an experience within 'Novos Talentos' Program*

Abstract: *The main purpose of this paper is to introduce, to describe and to analyze two modules of a didactic material developed to support a continuing teacher education course, entitled "Connecting ide@s: tools for teaching English in a contemporary society". The material was produced aiming at providing opportunities for English language teachers' development and also the teaching of this language through digital genres. The analysis is based on criteria established by the teacher education national guidance standards (BRASIL, 2002) and by the TESOL Technological Standard Framework (HEALEY et al., 2009). The preliminary results show that the modules investigated partially reach the objectives of both standards. A review of the material will also take into consideration the actual results achieved from the analysis of the didactic material produced by the teachers who attended the course.*

Keywords: *Continuing Teacher education. English language teaching. New technologies.*